

21 OUT 2004

HRAN

DF - Saúde

de cara nova

GOVERNADOR RORIZ INAUGURA CINCO NOVAS UNIDADES DE ATENDIMENTOS NO HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE. A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO CRESCE ATÉ 40%

Danielly Viana

Ontem, data em que se comemora o Dia do Médico, o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) recebeu uma série de presentes. Até o final de dezembro deste ano, o Pronto Socorro estará reestruturado e sua capacidade de atendimento passará de 72 para 106 leitos. O governador Joaquim Roriz esteve no hospital para inaugurar cinco novas unidades com o objetivo de ampliar e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes do Distrito Federal.

No próximo dia 29, outras três unidades serão inauguradas no HRAN, o que vai colaborar para aumentar entre 35% e 40% dos atendimentos. Mensalmente, o hospital atende a cerca de 60 mil pessoas, sendo 35 mil no ambulatório e 25 mil na emergência. "Com as reformas, vamos ampliar de 17 para 22 especialidades aqui no hospital", informa o diretor do HRAN, Evandro Oliveira da Silva.

As unidades entregues ontem foram: a sala de curativos de queimados no ambulatório, a ampliação do serviço de odontologia, a sala de endoscopia, a sala de atendimento à mulher vítima de violência e a Central Farmacêutica de Ma-



Roriz destaca que Central Farmacêutica economiza R\$ 37 mil

nipulação. "Antes eram gastos cerca de R\$ 40 mil na compra de medicamentos. Com a Central Farmacêutica, gasta-se hoje na faixa de R\$ 3 mil. A reestruturação vai melhorar a vida dos pacientes", acrescenta

o governador Roriz.

Foram mais de 2,3 mil metros quadrados de área reestruturada no HRAN. A reforma estrutural no ambiente hospitalar custou R\$ 100 mil. No entanto, o GDF investiu

mais de R\$ R\$ 306 mil na aquisição de equipamentos de última geração, como um aparelhos de raio X, quatro focos cirúrgicos (lâmpadas especiais de centros cirúrgicos que havia mais de dez anos que não

eram trocadas), um aparelho de anestesia e dois monitores para queimados. Além disso, foi comprado um desfibrilador para a emergência e equipamentos para humanização do atendimento, como cadeiras de rodas e bancadas.

Desde o ano passado, todas as aquisições da Secretaria de Saúde do DF passam pela Central de Compras, o que gerou uma economia de quase 40% na maior parte dos produtos comprados por meio de pregão. "Faz mais de oito anos que não comprávamos carros de anestesia. Esses carros, que as empresas cotam por R\$ 80 ou R\$ 90 mil, compramos por R\$ 60 mil", explicou o assessor da Secretaria, Eloadir David Galvão. Só neste ano, o GDF investiu em mais de R\$ 18 milhões em aparelhagem para todas as regionais, desde cadeiras até aparelhos de tomografia.

O governador aproveitou a inauguração para comunicar que já foi licitado o bloco cirúrgico do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e a Ala Materno-infantil do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). "Além dos pacientes do DF, que chegam a uns 2,5 milhões, atendemos a mais 4 milhões de outros Estados", comentou Roriz.